

MISÉRIA

Marcos André Carvalho Lins

Miséria

Olhai os lírios,
Das ruas,
Travessas,

(vielas)

esquecidos como sobras,
Nas sarjetas,
Fétidas,

Alimentam-se,
De restos,

Padecem
de
Exclusão,

Mal do individualismo,
Cárcere de almas em litígio,

Sonhos,
Perdidos,
Cólera e temor

O homem de olhar banal sentou na amurada,
Soluçava!
Abaixo o mar violeta,
Amanhecer,
Sua tristeza inundava o querer,
Enxergava sombras,
Na mais fatídica escuridão,
O filho,
Falecera,
Inanição...

Uma lágrima violou,
As leis,
Gravidade,
Caiu,
Suprema,
Austera,
Nas entranhas do mundo...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/miseria>